

Economia

A16420

1.041

VAGAS. As agências do Sistema Nacional de Emprego (Sine) abrem, na próxima segunda-feira, dia 30, com 1.041 vagas de emprego. As oportunidades estão disponíveis em 10 municípios, a maioria em Viana.

Internet móvel. Celulares ganham em comodidade nas compras e nas transações bancárias

Telefone fixo perde espaço nas casas dos brasileiros

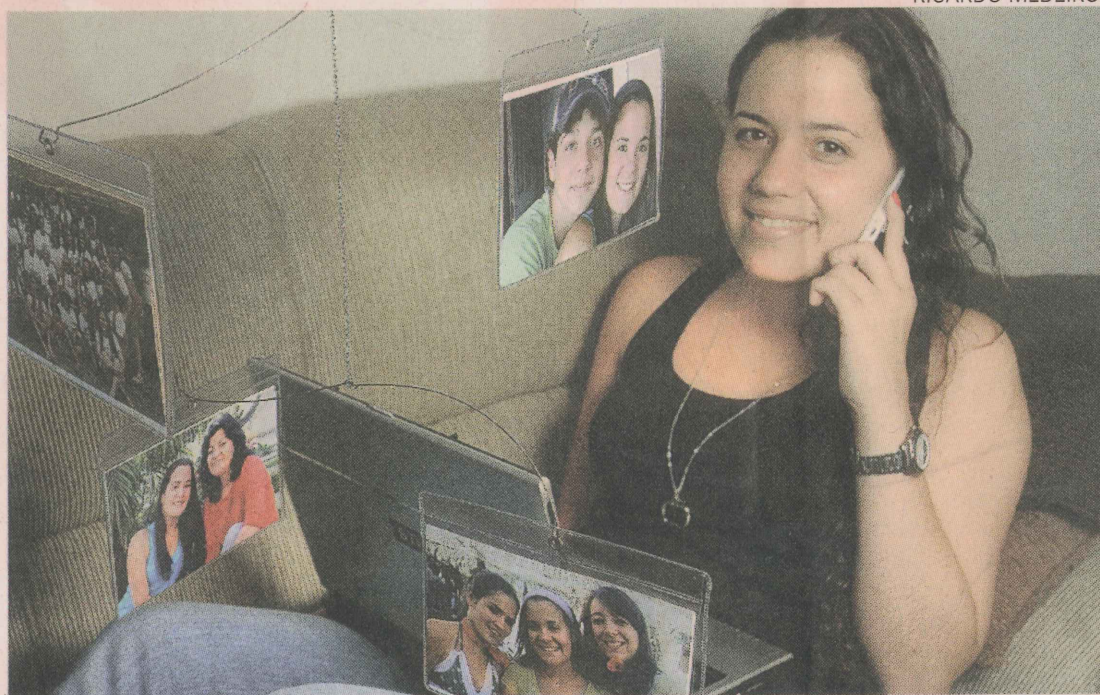
Só no Brasil, seis milhões de pessoas pensam em cancelar o serviço, ou seja, 18% dos usuários

MIKAELLA CAMPOS
malmeida@redgazeta.com.br

■ A mobilidade, a possibilidade de navegar na internet a qualquer momento e a falta de uma assinatura mensal têm feito com que muitos brasileiros optem apenas pelo celular como instrumento de comunicação. Muita gente quer deixar de lado o telefone fixo. Alguns nem chegam a contratar o serviço para não apertar o orçamento.

A tendência é de que a telefonia fixa perca cada vez mais espaço. Só no Brasil, seis milhões de consumidores pensam em cancelar o serviço, o que representa 18% dos usuários dessa modalidade. O estudo foi feito pela empresa de consultoria da KPMG Brasil. A desabilitação do serviço deve ocorrer bem rápido: 60% vão fazer isso em menos de seis meses.

Entre os fatores que levam o brasileiro a pensar em desativar uma linha fixa está a falta de interesse do consumidor pelo serviço. Segundo a pesquisa, 44% das pessoas só têm telefo-



RICARDO MEDEIROS

Falar com a família na Bahia, só web e celular

■ A estudante de Publicidade **Silvia Rocha** mora há dois anos no Estado. Ela veio da Bahia para estudar na Ufes. Para se comunicar com a família, ela con-

ta apenas com o celular. A operadora da qual é cliente oferece várias vantagens, como bônus e descontos nas ligações interurbanas. "O telefone fixo seria uma opção para falar com meus pais, mas iria gerar ainda mais despesas. Consigo fazer chamadas com preço de R\$ 0,25 o minuto, valor bem

competitivo", conta. Outro motivo que deixou a estudante desinteressada no telefone fixo foi a oportunidade de colocar a internet banda larga separada do telefone. "Além de utilizar para questões acadêmicas, a internet facilita porque consigo falar com minha família sem custo nenhum", acrescenta.

Internet móvel ganha espaço no comércio na web

■ Apesar da preocupação com a privacidade e com a segurança de dados, consumidores em todo o mundo estão adotando a internet móvel como um método conveniente de realizar transações,

incluindo operações bancárias e compras, mostra pesquisa global da KPMG. Dos entrevistados, 46% afirmaram que utilizam seus celulares para a realização de transações bancárias, mais do que o dobro na comparação com os 19% de 18 meses atrás. A pesquisa aponta que 28% disseram utilizar o celular para comprar produtos e serviços.

Preço da assinatura impede crescimento

■ Em franco crescimento, a telefonia celular não é o único interesse de boa parte da população de baixa renda. Muitas famílias só não tem telefone residencial devido aos custos da assinatura. Boa parte dessas pessoas contam com móvel pré-pago. No Espírito Santo, 77% dos usuários (2.774.290) são adeptos a essa modalidade.

O especialista em telecomunicações Arthur Barriouneuve explica que o telefone

celular é um serviço complementar ao telefone fixo. "A tarifa do telefone residencial ainda é muito mais barata. Sem contar que o serviço gera mais segurança e tem uma qualidade superior à do móvel. Acredito que, se a renda das famílias subisse, mais pessoas teriam telefone em casa", disse.

"O valor da assinatura é outra questão que também impede o crescimento da telefonia fixa no Brasil", finalizou.

44% das pessoas só têm telefone em casa por uma questão de hábito, não por necessidade.

O professor de Economia da FGV e especialista em Telecomunicações Arthur Barrioneuvo afirma que o aparelho móvel se destaca por ter vantagens, como aparelhos modernos, com várias funções, e a possibilidade de falar em qualquer lugar, a qualquer hora. "No entanto o celular também gera menos segurança para o usuário. É muito fácil ficar sem sinal", afirma.

No Estado, até 2006, estavam em serviço 745 mil telefones fixos, segundo a KPMG Brasil. Hoje, existem 770.007 linhas habilitadas, porém 544.336 estão em operação. Já na telefonia móvel, em julho de 2005, eram 1.306.257 celulares em funcionamento. Em julho deste ano, já são 3.564.980 linhas habilitadas.

O professor acredita que um dos motivos que também pode levar à migração da telefonia fixa para o celular é o barateamento do serviço móvel. "A tendência é de que o preço da ligação caia. Hoje, se você ligar para um celular da mesma operadora, fica bem mais barato", explica.

Outra questão, segundo Barrioneuvo, é a mobilidade. "As pessoas preferem pagar mais pelo celular, principalmente quando não ficam em casa e não têm necessidade de ter telefone fixo. Além disso, o consumidor acaba tendo um comprometimento menor na renda", acrescenta.

Para o sócio da KPMG Brasil Manuel Fernandes, um dos responsáveis pela pesquisa, o cancelamento do fixo só não é maior hoje porque as linhas residenciais conseguem oferecer tarifas menores do que as móveis. "A grande preocupação do consumidor é o custo. A renda baixa limita. E o fixo, quando se compara ao móvel, tem preços mais baixos, como em ligações interurbanas e internacionais. Mas, com a maior concorrência entre as empresas de telefonia móvel, os preços tendem a ficar menores, tirando a atratividade dos fixos. Hoje, o fixo luta para sobreviver", afirma.

NA LINHA

Por que o brasileiro não quer mais ter telefone fixo?

- ▶ A baixa renda prefere ter apenas celular pré-pago para não ter mais uma despesa. O telefone funciona mais para receber do que para fazer chamadas.
- ▶ Nas famílias de classe média, algumas só mantêm o telefone residencial por hábito, não por necessidade, já que a maior parte da comunicação é feita via celular. Segundo pesquisa da empresa de Telecom da KPMG Brasil, **44%** dos clientes do fixo vivem essa realidade.
- ▶ Pessoas que moram sozinhas ou que passam a maior parte do tempo fora de casa preferem ter apenas celular para não ter gastos desnecessários.
- ▶ Alguns consumidores desligam o fixo porque conseguem contratar internet banda larga sem a necessidade de comprar uma linha telefônica residencial.
- ▶ Segundo a pesquisa, **18%** dos clientes da telefonia querem cancelar o serviço. Cerca de **60%** devem fazer isso nos próximos seis meses.

OS NÚMEROS

Espírito Santo

TELEFONE FIXO

Linhas habilitadas: **770.007**

Linhas em serviço: **544.336**

CELULAR

Total de acessos: **3.564.980**

Linhas pré-pagas habilitadas: **2.774.290**

Linhas pós-pagas habilitadas: **790.690**

FAÇA A COMPARAÇÃO

	TELEFONE FIXO	TELEFONE CELULAR
VANTAGENS	O preço do minuto ainda é mais barato.	Mobilidade. É possível falar e ser encontrado em qualquer lugar. A pessoa não precisa ficar presa em casa esperando uma ligação.
	É um serviço mais seguro. Funciona a qualquer hora, sem problemas de sinal.	Os aparelhos de celular modernos oferecem vários serviços, como gravação de vídeos, câmeras fotográficas e acesso às redes sociais na internet.
	As ligações interurbanas são mais em conta do que por celular.	Em algumas cidades só é possível navegar na internet pelo celular, graças à expansão do serviço 3G.
	Dá para encontrar promoções, como a da Oi que oferece um fixo por R\$ 25,90 , com franquia de 60 minutos e 40 minutos de bônus. Se a pessoa pagar R\$ 1 a mais ganha R\$ 100 no seu Oi Cartão para usar no fixo ou no celular.	As operadoras oferecem bônus para os clientes. Na Vivo, por exemplo, o cliente do telefone pré-pago faz uma recarga de R\$ 50 e ganha R\$ 1 mil de bônus.
	As operadoras de telefonia fixa oferecem pacotes de internet mais baratos para quem tem o telefone fixo.	A Oi dá até dois meses de internet de graça para quem tem smartphone.
	A pessoa pode acessar a internet pelo modo discado nos horários promocionais sem a necessidade de comprar um serviço de banda larga.	Para ligações interurbanas, a Claro, por exemplo, tem pacotes com até 40% de desconto.
	Além dos tradicionais serviços, a pessoa pode também contar com telefones fixos que parecem celulares, por funcionarem fora do local habilitado.	
DESVANTAGENS	Existem operadoras que até oferecem fixo pré-pago sem assinatura. O custo do minuto é a partir de R\$ 0,25	O preço da ligação, principalmente no telefone pré-pago, ainda é alto. Algumas operadoras chegam a cobrar R\$ 2 pelo minuto.
	Na TIM, por exemplo, o preço do minuto no fixo pós-pago varia de R\$ 0,04 a R\$ 0,20 . Quanto mais minutos a pessoa comprar, mais barata fica a ligação.	A internet móvel tem uma baixa velocidade e custo alto. Não é acessível a todas as faixas de renda.
	No pós-pago a operadora oferece chamadas grátis para fixos Tim e o minuto de R\$ 0,49 para ligações para o celular.	A cobertura ainda não é completa. Em algumas regiões, o sinal do celular não funciona, deixando o cliente na mão.
	Algumas operadoras ainda cobram assinatura para o telefone fixo.	Se o aparelho quebrar, a pessoa tem dificuldade para conseguir se comunicar.
	O aparelho não tem muita tecnologia.	Ainda não é tão seguro como o telefone fixo.
	A mobilidade ainda é restrita.	
	A internet banda larga ainda é associada ao telefone fixo, tem uma velocidade baixa, em determinadas operadoras, e o preço ainda é alto.	
A internet discada é muito lenta e de baixa capacidade para a transferência de dados.		

Internet e telefone: venda casada proibida

Provedores não podem mais oferecer descontos apenas para quem optar pelos dois serviços

■ Quem tem telefone fixo só por causa da internet banda larga pode agora ter um alívio no bolso. Desde o mês passado, a Anatel proibiu a venda casada

dos dois serviços. Isso quer dizer que provedores não podem mais oferecer descontos e vantagens apenas para quem optar por assinar os dois serviços, a não ser em promoções.

Empresas que usam de tais práticas, como a Oi e GVT aqui no Estado, foram alertadas pela agência, devendo interromper esse tipo de comercialização.

A Anatel também proibiu que as empresas cobrem um valor muito mais alto das pessoas que preferirem contratar os serviços separados. Muitas empresas, depois da decisão, têm usado desses artifícios para não perder clientes no telefone fixo.

Alguns consumidores na Grande Vitória têm desligado o fixo e a internet das opera-

doras de telefonia para contratar apenas a banda larga, que é oferecida pelas empresas de TV a Cabo.

INTERNET DISCADA

Na pesquisa da KPMG, fica demonstrado também que vários consumidores só não cancelam o número fixo porque a linha funciona como a única forma de acessar a internet, disponível

por meio da conexão discada. Isso ocorre porque nem todos os bairros e cidades têm serviços de internet banda larga.

"Em muitos lugares do Brasil, a única forma de entrar na rede é por meio da internet discada. Por isso, a importância da linha. Mas, com o aumento da banda larga, os telefones fixos vão ser cancelados", explica Manuel Fernandes, da KPMG.